

Jornal de Melgaço

Redacção e Administração
CASA DA CALÇADA

PROPRIETARIO, EDITOR E ADMINISTRADOR

DUARTE AUGUSTO DE MAGALHÃES

Estabelecimento d'imprensa
CASA DA CALÇADA

AFFONSO XIII

A sua visita a Lisboa

Lisboa, a cidade de mármore e de granito, com os seus edificios imponentes e magestosos, a remirarem-se nas aguas serenas do amplo estuario do Tejo, o rio sagrado d'onde partiram as nações que, conquistaram o mundo e encheram de assombro o orbe, Lisboa, a linda e formosa cidade do occidente, vai, vestida de galas, receber hoje dentro de seus muros o chefe supremo do visinho reino.

Irmãos pelo sangue e pela origem, pelo clima e pela religião, a grande e cavalleirosa nação que, como nós, já um dia fizera tremular a sua bandeira em todos os mares e respeitar o seu nome em todos os reinos, levando o progresso e a civilização, a Cruz e o Evangelho, a novos mundos, não deve ser só respectivamente ceremoniosa, d'uma cortesia friamente convencional, a recepção que vamos fazer ao novo monarcha.

Abrigados sob o mesmo pedaço de céu puro, respirando os mesmos ares, ligados por reciprocos interesses, cumpre-nos sermos affectuosos, usarmos da mais cordeal gentileza para com o primeiro magistrado da nação que tem uma historia gloriosa e que ainda hoje, apesar de terem tombado, mercê d'uma sorte nefasta, preciosas pedras do seu diadema, é grande e altiva. Grande pelo seu passado, altiva pelos seus sentimentos. Grande porque a Historia ensina-nos que do porto de Palos desfraldara velas a frota que nos mostrou o Novo-Mundo, e que a bandeira hispanhola tremulara na cordilheira dos Andes. Grande porque os seus feitos heroicos a immortalisaram, porque as suas conquistas tornaram-na respeitada por todos os povos.

Affonso XIII, o representante da fidalga nação catholica, merece de nós, agora que vem pagar a visita que o sr. D. Carlos, de regresso da Inglaterra e França, lhe fez, cumprimentos sinceros de boas-vindas, n'uma saudação cordealmente amigã, se expanda a alma portuguezã entusiasticamente, de forma que o moço rei, ao entrar nos seus estados, depois de haver abandonado o solo lusitano, vá captivado da nossa hospitalidade.

N'esta hora alta do progresso em que além brilha seductoramente o grande ideal de paz, caminhando a sociedade a passos gigantes para uma civilização onde só triumpho o Direito e a Verdade, a Justiça e o Bem, a todos, sem distincção d'escolas, deve ser summamente sympathico, intimamente agradavel ver aproximarem-

se, n'uma sincera communição d'ideias e d'affectos, dois povos livres, que, como immensas familias, se estreitam n'uma intensa e viva amizade! Porque, dois chefes d'estado que se cumprimentam, que entre si trocam queridos affectos, são duas nações que se abraçam.

É d'esta união dos povos, tão necessaria para o seu engrandecimento material, tão precisa para o seu desenvolvimento intellectual, vê-se, conclue-se que os sacrosantos principios proclamados no alto do calvario pelo incomparavel Visionario, pela innocente Victima do erro, vão entrando no campo da realidade. descendo da theoria, onde pessimistas lhes tinham determinado eterna morada, para a pratica.

Se ha bem poucos seculos a fraternidade universal parecia um sonho, uma chimera, uma utopia, já hoje não podemos assim pensar, que contra factos não valem argumentos.

Saudemos, pois, o chefe supremo da patria de Cervantes, que cumprindo um dever de cortesia, tornamos apostolos da doutrina do amor.

Bemvindo seja Affonso XIII!

Letras

Scepticismo e crença

Ao meu amigo João F. F. de Gusmão.

(IMITAÇÃO)

Vem, querida, traz comigo a garrafa do doirado Jamaica ou se te agrada mais a que encerra no seu abaulado ventre a embriagadora Chartreuse; senta-te sobre os meus joelhos, rodeia o meu pescoço com os teus formosos braços, e sorri-me para que eu veja por entre os teus graciosos labios essa encantadora fiada de perolas que é toda a minha vida... Hoje quero ser feliz... Ahi esta. Vês em queão pouco reside a felicidade de dois seres?! Que venham agora para nos causar inveja todos os potentados da terra que, nas suas proprias barbas nos rirem do seu oirol! O seu ouro! Que mais ouro do que os versos em que eu canto a belleza dos teus olhos, a harmonia da tua voz, os incantantes morbidez do teu busto de fada?... Soberbos trens, palacios

estentosos, joias deslumbrantes, marmores, tapetes... O que desejas? Não tenho um real, mas tudo te offerço em rimas sonoras e immortaes adornadas com notas brilhantes de metrica cadencia...

Ah! não zombes: d'esse modo não terás que esquecer a committida pelo aborrecimento, pelo bocção inoportuno; não verás a vaidade pueril das ricas prendas com que orno o teu corpo escultural; não comprehenderás quaõ inuteis são para a alma que se aborrece, os confortáveis divans, os brandos tapetes e os descreptos cortinados do leito luxuoso. Quando fascinada esentas, com os teus olhos negros muito abertos as deslumbrantes descrições dos paços e edes impalpaveis, que como presente valiosissimo te offerço encerrados em vistosos estojos de irrepreensiveis estrophes, tu és mais feliz do que os mais poderosos monarchas do mundo, e, quando ao ouvido o doce arrullo dos meus humildes versos encostas a tua cabeça sobre o meu hombro, julgando ouvir os doces trinados d'um rouxinol e sonhas com risinhos e solhas, atravessados por limpidos arroyos, matizados por densos arvoredos e floridos prados, onde pasta o rebanho baladôr, e te extasias sonhando ouvir as ingenuas quadrinhas d'amor com que as lavadeiras acompanham o poetico bater das suas roupas, tu és mais feliz do que os proprios anjos a quem, antes de adormeceres, dirijes todas as noites as tuas preces.

Não, minha querida, não queiras possuir nada do que vês reflectir-se nos meus versos, como vês reflectir-se o céu na extensa superficie do christalino lago; tudo é falso, vão, irrisorio; no momento em que tudo alcançares nenhuma differença encontrarás entre esse metal precioso que hoje te seduz e o infimo pó que na rua é levantado pelo teu microscopico pézinho. Hoje sonhas e idealizas, n'esse dia não sonharás nem idealizarás; tudo se confundirá ante os teus olhos em uma mancha incolor e sem brilho, não desejarás nada, morrerás de aborrecimento e o desespero será teu compañheiro inseparavel, eu t'ô asseguro... Sonha, e, não queiras despertar, eu despertei e por isso me aborreço soberanamente ainda que esteja nos teus braços apesar de tu seres a mais pura, a mais bella, a mais carinhosa de todas as amantes...

Entristesses-te; vês? E' que te gelou o contacto com a realidade. Amontoei palavras sonoras, imagens fallazes, ideias sorridentes e sem eu querer a venenosa serpente do meu scepticismo

deslizou por entre ellas. Oh! se eu nunca tivesse encontrado a verdade no meu caminho, se nunca a minha ambição tivesse pretendido alcançar o supremo poder que me atrahia, se nunca tivesse tido ouro para desbaratar, mulheres para possuir e templos para profanar, eu seria tão feliz como tu ingenua creança que crês e me adoras! Nada ha mais doce que o desejo que se apossou das nossas ideias e nos submerge em inefaveis sonhos; a fatura é irmã gemea do cansaço, o desconhecido tem attractivos indefiniveis.

Quando, algumas vezes, me vires prostrado e preso de surda tristeza não julgues que sou atormentado por alguma dôr profunda ou por algum capricho não realizado, não, nada tenho, ou, para melhor dizer tenho tudo e é esse o meu mal... tudo me aborrece, nada existe que se livre do meu desdem e podendo figurar entre os mais celebres, engalanar ricamente o meu corpo, não pouco elegante, e frequentar, com justo jreito, a que chamam alta sociedade, vivo ignorado, sou desleixado, não luto... careço de ideias e nem sequer sou ambicioso...

Infeliz de ti se um dia conseguisses tudo o que desejas, tudo, n'esse momento te pareceria infimo e desprezível, verias que o mundo é um grande imbecil, comprehenderias que eu sou um pobre diabo e os meus versos que hoje despertam o teu entusiasmo parecer-te-hiam tão mesquinhos e monotonos como o ruido da chuva açoitando os vidros da tua janella...

Vem, deixemos o mundo, encerremonos com o nosso carinho, n'esse ignorado ninho cujas palhas temos reunido com tanta solicitude; não ha n'elle cortinados ricos, moveis expiendidos ou outras magnificencias que nos possam distrahir do nosso culto... no templo do verdadeiro crente tudo isso é demais e este é hoje o templo do nosso amor... amanhã... quem sabe... o que será? Hoje as nossas almas adoram-se abraçam-se n'um mesmo fogo, pertencem-se... para que havemos de pensar em mais? que mais podemos nós desejar?... Vem, querida, hoje quero ser feliz, soltemos a nossa imaginação e deixemol-a voar alto, muito alto, mais ainda... a chartreuse de esmeralda nos ajudará na difficil ascensão... Um beijo, deita a tua cabeça aqui sobre o meu peito... o universo é nosso grande, encantadôr, deslumbrante, infinito... Agora sim, podem vir causar-nos inveja todos os potentados da terra!

LISBOA.

José Pinto Fonseca e Costa.



DE VIANNA

Desceu á mansão dos justos o corpo inanimado e frio da virtuosa esposa do nosso bom amigo e distincto collega do «Jornal de Vianna» o Sr. Luiz Trigueiros.

A este nosso amigo, bem como à respeitavel familia Lobe de Miranda, o nosso mais profundo pezar. — Encontra-se já entre nós o Sr. Conselheiro José Malheiro Reymão, antigo deputado, exgovernador civil e illustre chefe do partido regenerador—liberal.

—A data da nossa independencia teve n'esta cidade a costumada commemoração festiva por parte dos alumnos do nosso lyceu.

—Deu-se ha dias uma lamentavel desgraça n'esta cidade que custou a vida d'uma pobre creada de servir de nome Maria Augusta Pereira, 24 annos, natural da freguezia de S. Thiago de Gemieira, concelho de Ponte do Lima. Na praça da Rainha está sendo apeado o frontispicio do predio onde o Sr. Antonio Rodrigues tem installado o seu estabelecimento de barbear denominado «Salão Central.» Essas obras começaram e segunda feira, quando os operarios estavam na hora do almoço, passava junto do predio esta infeliz, em conversa de doce esperanza com um rapaz seu namorado, e uma pedra vindo da varanda corrida do predio lhe cahiu na cabeça, obrigando-a a seguir ao seu enorme peso. Estatelada, a infeliz não soltou sequer um grito de dôr, e em seguida outras pedras lhe cahiram sobre o seu corpo já desfallecido. Grande numero de pessoas que observaram tão horroroso spectaculo correram logo para a infeliz afim de a retirarem de sob as pedras, na esperanza que ella estivesse com vida. Retiradas rapidamente as pedras e levantado o corpo da desditosa, foi ella conduzida ao hospital da Misericordia, já sem vida, porque a morte foi instantanea.

A causa da morte, segundo a opinião do Sr. Dr. Thiago d'Almeida que de prompto compareceu, foi produzida pelo choque traumático.

A infeliz era creada do Sr. José Maria Pereira de Carvalho, ourives d'esta cidade, a quem o triste acontecimento compungiu deveras. O funeral foi feito a

expensas suas.

Agora vamos ás responsabilidades d'este facto.

Não haverá para ahi um codigo de posturas que nos seus artigos ordena que as obras se façam com os devidos resguardos ou tapamentos? Porque não se cumpriu essa disposição do codigo de posturas? Naturalmente é letra morta para alguns mestres d'obras! A camara cumpre ordenar esta determinação rigorosa, para de futuro não occorrem casos identicos ao que com magua acabo de expor.

—Foi julgado na inactividade temporaria o tenente coronel de artilharia 5 aqui aquartellado Sr. Socoro de Brito.

—N'uma rapida vizita que fizemos ha dias á quinta denominada «S. Braz.» da proxima freguezia de Darque, pertencente ao nosso estimavel amigo e ex-administrador d'esse concelho o Sr. dr. Manoel Felix Mandio da Costa Barros, ficamos deveras surpreendidos como aquelle nosso amigo se dedicou com a maior solicitude á viticultura.

Em grande extensão e declive plantou innumeros pés de vide, estylo «Douro» que brevemente verá coroado com feliz exito todo o seu aturado trabalho. Agradecemos do coração a sua amabilidade que nos distinguir durante o pouco tempo que alli nos detivemos.

—Vimos aqui o nosso amigo o Sr. Tullio da Motta, distincto pharmaceutico na proxima freguezia de S. Romão do Nelva.

Nordloyde.

De P. de Sousa

Os últimos echos

—O assumpto dos últimos dias, por aqui e por todo o paiz, tem sido o mysterioso desaparecimento do balão «Lusitano.»

Diariamente se tem lido artigos e mais artigos, noticiando essa tão triste como horrivel catastrophe do «Lusitano»—se é que infelizmente se deu—e ao mesmo tempo os tão vis e baixos commentarios como injustos e iriquos que hão feito ao arrojado aeronauta Belchior Fernandes da Fonseca e aos dois cavalleiros que o acompanharam na viagem que presentemente, para nós, é um verdadeiro mysterio!..

Oxalá que não fosse!.. Oxalá que assim não aconteça!.. Oxalá que amanhã recebamos uma noticia, dissiçando esse obscurissimo sigillo!..

No dia da ascensão do «Lusitano» e ainda no immediato, todos os jornaes inseriam brilhantes artigos, tendo aos celebres viajantes, e principalmente a Belchior da Fonseca, rasgados e ju-

Officina de Fumileiro e Picheleiro

—DE—

JOÃO BAPTISTA REIS

FUNDADA EM 1880

RUA DA CALÇADA—MELGAÇO

Construem-se gazometros para produzir gaz acetyleno.
 O triumphante aparelho automatico sem rival, è superior a todos os systems até hoje conhecidos. Isento de perigos, de funcionamento absolutamente garantido e perfeito, recommenda-se pela sua simplicidade, segurança e economia.
 Executa-se em todos os tamanhos, com um ou dois geradores, podendo servir para illuminação de casas particulares, commerciaes ou villas.
 Encarrega-se da montagem de canalisações para agua ou gaz em qualquer terra do paiz e da compra de tubos de ferro ou chumbo, torneiras, bicos, carbono de calcio, candieiros e todos os seus accessorios, d'este o mais simples aos mais luxuosos, para o que tem correspondencia directa com as mais importantes casas, no genero, de Lisboa e Porto.
 Executa com perfeição toda a obra concernente á sua arte, por mais difficil que seja, tanto em metaes como em folha, zinco, chumbo e ferro zincado.

Preços Limitadissimos

GAZOMETROS CONSTRUIDOS N'ESTA OFFICINA:

- 1.º—Para a «Loja Nova», d'esta villa, propriedade do Sr. Antonio Joaquim Esteves.
- 2.º—Para a Casa do Outeiro, no Pezo, propriedade do Sr. Antonio Alberto Gonçalves.
- 3.º—Para a Quinta de Montegordo, em St.º Quintino, concelho de Sobral de Mont'Agro, propriedade do Sr. dr. Frederico Augusto Franco de Castro, advogado em Lisboa.
- 4.º—Para a esplendida vivenda, em Galvão, propriedade do Sr. Gaspar Eduardo d'Almeida.

para fallarem e assistirem a todos os termos do inventario a que se procede por obito de Francisco Gonçalves, morador que foi no lugar do Ribeiro, da freguesia de Castro Laboreiro, sem prejuizo do andamento do processo. Melgaço, 26 de novembro de 1903.

Verifiquei.
 O Juiz de Direito.
 F. Pinto.

O escrivão,
 Antonio Severo de Freitas

Editos de 30 dias

No juizo de direito da comarca de Melgaço e cartorio do 3.º officio, correm editos de 30 dias a contar do segundo annuncio, citando o viuvo Manoel José Ennes, ausente em parte incerta, para assistir a todos os termos até final do inventario a que se procede por obito de sua mulher Maria Rosa Rodrigues, do lugar do Cobello, freguesia de Castro Laboreiro.
 Melgaço, 2 de dezembro de 1903.

Verifiquei.
 O Juiz de Direito,
 F. Pinto.
 O escrivão,
 Aurelio Augusto Vaz

CONTRA A DEBILIDADE

Vinho Nutritivo de Carne
 Unico legalmente autorisado pelo governo, e pela junta de saude publico de Portugal, documente legalisado pelo consul geral do imporio do Brazil. É muito útil a convalescença de todas as doerças, augmenta consideravelmente a forca nos individuos debilitados, e excita o appetite de um modo extraordinario. Um calice d'este vinho, representa um bom bife. Achase á venda nas principaes pharmacias

JOALHERIA, OURIVESARIA

RELOJOARIA

DE

BARBOSA, ESTEVES & C.ª
 Compram e trocam nas melhores condições, ouro, prata e brilhantes.
 Concertam relógios, ouro e prata por menos 20 % que qualquer casa.
 Vendem ouro e prata a peso, garantindo sempre a legalidade das transacções.

Não o comprem n'outra casa sem primeiro verificarem a realidade

293, RUA DA PRATA, 295
 LISBOA

ESTANCIA DE MADEIRAS

Vigamentos de ferro

serração a vapor

Travejamentos de castanho e riga (pitch-pine); nogueira nacional e americana; Suecla (casquinha); Flandres; (Spruce); mogno; platanó; Mangue (massaranduba) e outras madeiras proprias para construcções e marcenaria. Soalhos serrados e aparelhados, de riga plinho nacional.

(CASA FUNDADA EM 1880)

PEDIDOS E ESCLARECIMENTOS A

Rodrigo Ferreira & C.ª

Rua do Bomfim, 12-PORTO.

BRAZILEIRA

CASA ESPECIAL DE CAFÉ DO BRAZIL

Telles & C.ª

R. SA' DA BANDEIRA, 71

PORTO

Especialidade em café superior do Estado de Minas.
 Importado directamente.

Vende-se em Melgaço na

LOJA NOVA

DO

ESTEVES



SAPATARIA

DE

LADISLAU

F. RODRIGUES

PRAÇA DO COMMERCIO

MELGAÇO

O proprietario d'este novo estabelecimento participa a todos os Melgacenses e ao publico em geral que se encarrega da confeção de toda e qualquer obra respeitante á sua industria, satisfazendo com promptidão todas as encomendas e garantindo o seu trabalho.

PREÇOS MODICOS

ESTABELECIMENTO DE MERCEARIA

MIGUEL PITTA DE VASCONCELLOS

(EM S. JULIÃO)

MELGAÇO

O proprietario d'este novo estabelecimento, participa aos seus amigos e pessoas de suas relações e bem assim ao publico em geral, que tem um grande sortido de generos de mercearia, de primeira qualidade, e que vende por preços muito commodos, esperando por isso dever a todos o favor de sua visita.

Manda-se a casa do freguez toda e qualquer encomenda.

Especialidade em chá e café

COLCHOARIA

Joaquim Peixoto Alves

COFRES legitimos á prova de fogo.
 FOGÕES de fogo circular, com caideiras cylindricas, para lenha e carvão.
 CAMAS de ferro e metal.—LAVATORIOS de ferro.
 LOUCAS de ferro esmaltado e estanho.
 COLCHOES e ENXERGÕES de palha, folhelho, lã, crina e summauma.
 BANHEIRAS, BALDES, BACIAS e todas as obras de zinco.

EXECUTA TODAS AS OBRAS DE FERRO

OFFICINAS: 31, Cima de Villa, 33
 DEPOSITO: 129, Sá da Bandeira, 133

PORTO

A UNIÃO

PHOTOGRAPHIA DA CASA REAL

Installada no Palacio da Praça de Santa Thereza

PORTO (PORTUGAL)

É O ATELIER MAIS PREMIADO DA PENINSULA

PESSOAL CONTRACTADO EXPRESSAMENTE PARA ESTA CASA EM MADRID E PARIS

Todos os seus trabalhos são cuidadissimos e perfeitos e os retratos sahidos d'este grande estabelecimento têm um cunho inconfundivel de perfeição

UNICA CASA especial em ampliações, reproducções e pintura. Ampliam-se retratos antigos por muito apagados que estejam.

RETRATOS DE SENHORAS, ELEGANTISSIMOS

PROCESSOS NOVOS E INALTERAVEIS

EEXECUÇÃO RAPIDA

Opera-se sempre, mesmo em dias de chuva.

GUARDA-ROUPA DE COSTUMES DO MINHO

SALÕES DE LEITURA, DE RECEPÇÃO, DE ESPERA E TOILETTES

TELEPHONE N.º 210

A UNIÃO é o atelier predilecto

DA

FAMILIA REAL PORTUGUEZA

Seu unico representante, em todo o norte de Portugal — Feliciano Candido d'Azevedo Barroso.

GRABARIA FRANCEZA
A. MACHADO DA SILVA
 103, RUA DO SA DA BANDEIRA, 103
PORTO

Camisas, ceroulas e todos os artigos de roupa branca para homens, senhoras e crianças. Gravatas, perfumarias e todos os artigos concernentes a camisaria.
 Executam-se enxovias.

PREÇOS FIXOS
 Endereço telegraphico.—PARAENSE.

CARTÕES DE VISITA
 Desde 300 a 600 réis o cento.

TYPOGRAPHIA
 DO
"JORNAL DE MELGAÇO"

ESTA officina encarrega-se de todos os trabalhos typographicos, como jornaes, livros, cartazes, programmas para theatros, mappas, cartas funebres, memorandums, bilhetes para rifas, facturas, participações de casamento, recibos para confrarias e juntas de parochia, etc.
Encarrega-se tambem de impressos para repartições publicas e camaras municipaes.

PREÇOS MODICOS

CARTÕES DE LUTO
 Desde 600 a 800 réis o cento.

DIAGO UNES MONTEIRO
 Com estabelecimento de fazendas na praia d'Ancora.
 Participa aos seus ex. mos freguezes e ao publico em geral que acaba de receber um lindo e variado sortido de diversas fazendas, o que ha de mais bonito, tanto para homem como para senhora.
 Envia-se amostras.

TOMOS MENSEAES
 Contendo 5 fasciculos com mais de
20 MAGNIFICAS GRAVURAS
 além de pequenas gravuras, lettras ornadas, etc.
 Preço de cada tomo **300 réis 300**

HISTORIA DE PORTUGAL
 MANUEL PINHEIRO CHAGAS
 Edição popular e illustrada, sob a direcção do notavel artista ROQUE GAMEIRO. A mais util, mais luxuosa e mais barata de quantas publicações se tem tentado a cabo em Portugal

Dirigir os pedidos de assignatura.—LISBOA, Parceria A. M. Pereira, rua Augusta, 50 34; Livraria Moderna, rua Augusta, 95. PO. TO, Gualdino Campos, rua de D. Pedro, 116, 2.º e a todas as livrarias do paiz.
 Estão publicados 11 FASCICULOS e 2 TOMOS que se enviam mediante 60 réis cada fasciculo e 300 réis cada tomo, a quem os requisitar á rua Augusta, 95, para onde deve ser dirigida toda a correspondencia.

A MODA
JOÃO JOSÉ MARTINS
 172, Rua do Ouro, 174—LISBOA

N'este estabelecimento encontra-se sempre grande sortimento de tecidos de novidade, côrtes de phantasia e grande variedade de tecidos lisos em creme, outras côres e pretos.
 Sedas em todo o genero lisas e de phantasia para vestidos e blouses. Velludos em todas as côres. Casimiras e flanelas de côres.
 Confecções, chapus para senhoras e creanças, chales, saias, camisollas, meias, lenços de seda, de linho e de algodão, espartilhos, laços e fichús de novidade. Ligas, mantilhas, etc., etc.
 Grande variedade de guarnições e outros artigos proprios para confeccionar.
 Completo sortimento de capas e casacos modelados recebidos directamente do estrangeiro e executa-se tanto para senhora como para creança pelos ultimos modelos tendo alfayates e modistas dos mais habilitados no genero.
 Novidades em livros de missa, carteiras e mallas para senhoras.
SECÇÃO COMPLETA DE LUVARIA E PERFUMARIA

Executam-se encomendas de enxovias para noivas.
 Satisfazem-se todos os pedidos com a maxima promptidão, e envia-se amostras, livre de porte, a quem as pedir.

CONTRA A DEBILIDADE
PEPTONATO DE FERRO, preparado por Tullio da Motta, Pharmaceutico pela Escola Medico Cirurgica do Porto, Membro correspondente da Sociedade Pharmaceutica Lusitana, etc.
 Este ferruginoso, o mais assimilavel de todos, empregã-se nos casos d'anemia, chlorose, empobrecimento de sangue, falta de forças, etc. etc.
 Preço do frasco 500 rs

EMULSÃO de oleo de figados de bacalhau, com hypophosphitos de cal e soda, preparada por Tullio da Motta, pharmaceutico, etc.
 Esta emulsão contém todas as propriedades do oleo de figados de bacalhau e é bastante agradável ao paladar e digere-se facilmente.
 Muito util nos casos de chlorose, escrofuloso, falta de forças, pallidez, etc.
 Preço do frasco—400 rs.

CALLICIDA Motta, magnifico especifico para extrair os calos em 5 dias.
 Preço da caixa—120 reis.

CONTRA A DEBILIDADE
 Farinha Peitoral Ferruginosa da Pharmacia Franco
 Esta farinha, que é um excellente alimento reparador, de facil digestão, utilissimo para pessoas de estomago debil ou enfermo, para convalescentes, pessoas ilusas ou creanças, é ao mesmo tempo um precioso medicamento que pela sua acção tónica reconstituinte é do mais reconhecido proveito nas pessoas anemicas, de constituição fraca, e, em geral, que carecem de forças no organismo. Está legalmente autorizada e privilegiada.

Remettem-se pelo correio, franco de porte.
DEPOSITO GERAL
 PHARMACIA DE N.ª S.ª D'AGONIA
 DE
TULLIO DA MOTTA
 106, Campo de D. Fernando, 107
VIANNA

JORNAL DE MELGAÇO
 Organ do interesses locais
PROPRIETARIO
QUARTE A. DE MAGALHÃES

ASSIGNATURAS
 Anno 1:000 réis
 Semestre 600 »
 Africa (anno) 2:000 »
 Brazil (") 3:000 »

ANNUNCIOS
 Por cada linha 40 réis
 Outras publicações contracto especial.
 Numero avulso 20 »

CONTRA A TOSSE
JAMES
 Único legalmente autorizado pelo Conselho de Saúde Publica de Portugal, ensaiado e approvado nos hospitales. Cada frasco está acompanhado de um impresso com as observações dos principaes medicos de Lisboa, reconhecidas pelos consules do Brasil. Depositos nas principaes pharmacies.

A GUERRA ANGLO-BOER
 IMPRESSOES TRANSVAAL

Interessantissima narraçào das luctas entre inglezes e boers, illustrada com numerosas zincos gravuras de homens celebres do Transvaal e do Orange, incidentes notaveis, cercos e batalhas mais cruentas da

Guerra anglo-boer
 Por um funcionario da **CRUZ VERMELHA** ao serviço do Transvaal

Fasciculos semanaes de 16 paginas 50 réis
 Tomos de 8 fasciculos 130 »

Pedidos á Empreza do **Diario de Noticias**—Rua do Diario de Noticias, 110—Lisboa.

FASCICULOS SEMANAES
 Contendo 2 folhas de 8 paginas cada, a 2 columnas, 4.º grande e inserindo, pelo menos
4 MAGNIFICAS GRAVURAS
 além de pequenas gravuras, lettras ornadas, etc.
 Preço de cada fasciculo **60 réis 60**

Revista Juridica
 Magnifica publicação quinzenal, muito util a todos que se occupam nas lides do fóro.
CONDIÇÕES D'ASSIGNATURA
 (Pagamento adeantado)
 Anno 3\$000
 Semestre 1\$500

Na administração d'este jornal vendem-se as collecções do 1.º e 2.º anno.
 Redacção e Administração
 1.º 222, Rua de Cedofeita, 22
PORTO